

Corrente

Mala Direta
Básica

00.572.671/0001-00-DR/RS

SINDISERV - Caxias



SINDISERV
CUT

Jornal do Sindicato dos Servidores Municipais de Caxias do Sul | 2º Trimestre | 2019

Ato Show do Dia do Trabalhador reuniu mais de 10 mil em defesa da aposentadoria, nos Pavilhões da Festa da Uva. Somente com informação poderemos entender a perversidade da PEC 06/2019. Saiba quais são as propostas do governo Bolsonaro e como você pode ser afetado(a)

Página 3



Todos em defesa da **APOSENTADORIA!**



Sindiserv é movimento e aprendizado



Veja as atividades para sócios neste primeiro trimestre do ano

Página 11

Serviço público de qualidade exige valorização

Saiba quais foram as respostas apresentadas pelo Executivo para os itens da Campanha Salarial

Página 7



Romper o ciclo da desigualdade requer RESISTÊNCIA



Marcelo Santos
Diretor Financeiro Sindiserv

A atual conjuntura financeira em que a política adotada pela equipe econômica do governo se baseia na manutenção de juros altos como medida de contenção de inflação, somada à dificuldade do acesso ao crédito em geral pelas altas taxas, teve como resultado a migração do in-

vestimento. Antes, este era basicamente aplicado na melhora das indústrias, tecnologias e empregos que geravam riqueza e aumento do PIB brasileiro. Agora, passou a ser investido em fundos, reativando o velho mercado da especulação financeira que não gera riqueza, apenas produz uns poucos e sempre mesmos ricos.

Não é reforma, é o FIM da Previdência Social

Nesse modelo econômico a desigualdade social só aumenta e colabora fortemente para o crescimento da dívida pública, que é reajustada pelos juros altos. O estado, para cumprir seu papel principal, acaba tendo que aumentar significativamente os investimentos no social para tentar diminuir esta desigualdade que ele mesmo fomentou.

Não satisfeitos, ainda propõem uma reforma da previdência como solução para a dívida pública, apresentando o fim das garantias constitucionais e mudando o sistema social para um sistema de capitalização individualizado. Esse sistema depende exatamente da manutenção da política de juros altos. É necessário não apenas manter, mas manter por um longo período, no mínimo trinta anos, para assim garantir a sustentabilidade do sistema de capitalização. Sem considerar o problema, tratam de atacar os prejudicados pela própria política do governo, os que deveriam ser ajudados a enfrentar esta distorção. Este é o efeito justamente causado pela política de juros altos.

Por isso é que dizemos: “Não é Reforma, é o Fim” da Previdência Social. Para finalizar, concluo com uma metáfora, “Querem curar a doença matando o paciente”.



INFORMAÇÕES PELO WHATSAPP



Saiba tudo o que acontece no sindicato adicionando o número do Sindiserv em sua agenda de contatos.

54 9 8109-0145



Sindicato dos Servidores Municipais de Caxias do Sul - Gestão Renovar e Resistir: Nenhum Direito a Menos
Rua Carlos Giesen, 1217 - Bairro Exposição - Caxias do Sul - RS

Presidente: Silvana Teresa Piroli / Vice-presidente: Rui Miguel Borges da Silva / Secretário: Valderes Fernando de Oliveira Leite / Finanças: Marcelo dos Santos / Comunicação: Claudia Detanico Calloni / Formação: Roselaine Frigeri / Educação: Rita Casiraghi Moschen / Saúde: Karina Luiza dos Santos de Paula / Relações de Trabalho: Diames Rogério de Souza Silva / Patrimônio: Eden Pires / Cultura: Rodrigo Varreira / Suplentes: Airton Carlos Scherer - Alvoní Adão Prux dos Passos - Cleonice de Fátima Andrade - Felipe da Silva Vitória - José Otílio Preto - Lidia Webber - Morgana Leorato Baldo - Federação: Rosângela Dalla Vecchia - João Antonio Ferreira / Suplentes: Sirlei Biasol

Jornalista Responsável: Daniela Fagundes MTb/19041 / Projeto Gráfico: VOXMIDIA / Editoração: Rose Brogliato / Redação: Daniela Fagundes / Fotografias: Daniela Fagundes / Arquivo Sindiserv / Caio Britto / Rose Brogliato - Conselho de Comunicação: Alvoní Adão Prux dos Passos - Claudia Detanico Calloni - Fabiana Seferin - Daniela Fagundes - Felipe Vitória - Sônia Cristóvão.

Tiragem: 7 mil exemplares / Impressão: Gráfica Uma / Periodicidade: trimestral

Sindiserv Caxias do Sul

twitter.com/Sindiserv

youtube.com/Sindiserv

(54) 3228.1160

www.sindiserv.com.br

DEFESA DA APOSENTADORIA

Trabalhadores se unem pela manutenção dos direitos

Diversos movimentos marcaram os últimos meses, reunindo organizações de trabalhadores e movimentos sociais com o objetivo de resistir aos ataques contra os direitos e a aposentadoria



DIA DO TRABALHADOR

O 1º de maio deste ano foi marcado pela organização e defesa da aposentadoria dos trabalhadores em Ato Show que reuniu cerca de 10 mil pessoas nos Pavilhões da Festa da Uva. A atividade promovida pelos Movimentos Sindicais e dos Trabalhadores de Caxias do Sul, CUT e CTB em conjunto com a rádio Viva FM, iniciou por volta das 13h30 e encerrou às 18h30, com a apresentação musical de oito bandas e artistas (Gabriel Valin, Banda Reencontro, Sandro Coelho, Negão e Banda, Sétimo Sentido, Barbarella, Grupo Arrastão e Musical JM).

Nos intervalos das apresentações, representantes dos sindicatos e centrais pronuncia-

ram-se em favor da população e contra a reforma da previdência que acaba com a aposentadoria. A presidente do Sindiserv, Silvana Piroli e o presidente do Sindilimp, Henrique Silva, conduziram os pronunciamentos. Os diretores do Sindiserv também participaram do evento auxiliando na coleta de assinatura para o abaixo-assinado contra a previdência.



DIA DE LUTAS

Nem a chuva atrapalhou a movimentação em torno do ato realizado em 22 de março, o Dia Nacional de Lutas em Defesa da Previdência. Cerca de 500 pessoas participaram das atividades promovidas pelos movimentos sociais, entre eles o Sindiserv, ao longo do dia na praça



Dante Alighieri. Foram realizadas explicações sobre a reforma da Previdência e simulação da aposentadoria proposta pelo governo. Com a reforma, os trabalhadores precisarão trabalhar pelo menos dez anos a mais para conquistar o direito à aposentadoria.

Durante o ato, realizado às 17h, lideranças sociais debateram informações não divulgadas pela proposta, entre elas, que o sistema de capitalização prevê um período de contribuição e se o trabalhador viver além do tempo em que poupou ficará em receber. “Nós estamos fazendo uma força-tarefa, visitando os postos de trabalho, explicando todas as armadilhas desse governo que só pensa nos seus interesses”, afirma a presidente do Sindiserv, Silvana Piroli.

Informação e verdade para barrar a Reforma

O Sindicato, por meio de sua direção, mantém uma rotina diária de visitas aos postos de trabalho para levar informações aos servidores sobre os impactos da Reforma da previdência. São encontros que abordam os principais pontos da PEC 06/2019 e alertam para a defesa de um dos grupos mais prejudicados que são os servidores públicos (mais fotos nas páginas 4, 5 e 6).



Tudo o que você precisa saber sobre a sua **APOSENTADORIA**

Ao contrário do que diz a propaganda oficial, a reforma não combate os privilégios, apenas dificulta o acesso à aposentadoria e reduz drasticamente o valor do benefício previdenciário no momento mais delicado da vida de um(a) trabalhador(a).

Se a proposta for aprovada, a maioria dos(as) trabalhadores(as) não vai conseguir se aposentar. Muitos vão morrer antes de acessar a aposentadoria. Quem conseguir, terá benefícios reduzidos.



SERVIDORES estão entre os mais afetados

Todos(as) os(as) trabalhadores(as) na ativa, jovens que ainda não ingressaram no mercado de trabalho e até mesmo quem já está aposentado(a) sofrerão as consequências da reforma.

As mudanças pesam especialmen-

te sobre as mulheres, servidores(as) públicos(as), educadoras, idosos(as) em situação de miséria e trabalhadores(as).

A economia de R\$ 1 trilhão anunciada pelo governo se dará às custas dos(as) trabalhadores(as) e de quem mais depende da aposentadoria.

A mudança não mexe na aposentadoria dos MILITARES e dos mais RICOS

A reforma é brutal com a imensa maioria da população, mas não mexe com os privilégios dos mais ricos. As contribuições patronais não são alteradas e as isenções tributárias são mantidas (como as do agronegócio).

Políticos(as) que já exercem mandato também ficam de fora das novas regras. Militares, responsáveis por um déficit que cresce mais rápido do que a alegada dívida dos civis, ganham regalias e aumento salarial.

BANQUEIROS: os mais beneficiados

A Reforma é ruim para todos(as), menos para os bancos. O setor financeiro ganha a possibilidade de expandir seus negócios com a capitalização e a previdência complementar.

A economia às custas da qualidade de vida do(a) trabalhador(a) engor-

da a sangria imoral de recursos públicos para instituições financeiras, garantindo o pagamento de juros da dívida pública.

• **R\$ 650 bilhões** é o que a Previdência Pública movimenta por ano. O valor atrai o interesse de grandes corporações internacionais.



E quem já está APOSENTADO?

A proposta prevê a criação de uma contribuição previdenciária extraordinária para aposentados(as) caso ainda haja déficit.

Como o governo sempre alega haver deficit na Previdência, é razoável supor que aposentados(as) precisarão pagar a contribuição, que pode durar até 20 anos.

Já a desvinculação do reajuste das aposentadorias ao salário-mínimo põe em xeque o aumento real dos benefícios, corroendo o poder de compra de inativos(as).

- Quem já está aposentado(a) mas continua trabalhando também será afetado: o(a) contribuinte não terá mais direito ao FGTS nem acesso à multa rescisória de 40% sobre os depósitos do FGTS em caso de demissão.



As REGRAS permanecem na Constituição Federal?

A Reforma retira os benefícios previdenciários da Constituição Federal e passa a sua definição para leis complementares. A mudança torna muito mais fácil a aprovação de futuras alterações. Em vez de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC), que requer 3/5 dos votos em cada casa legislativa, em dois turnos de votação e com prazos dilatados de discussão,

leis complementares requerem a aprovação de maioria absoluta (50% + 1) dos membros da Câmara e do Senado Federal.

- Se a Reforma passar, a fragilidade legal das novas regras acarretará uma precarização ainda maior dos direitos previdenciários ou a sua extinção nos próximos anos.



Como funciona a CAPITALIZAÇÃO?



O pacote da Reforma prevê, para regulamentação futura, a criação de um sistema de capitalização da Previdência. Trata-se de transferir os recursos para fundos privados administrados por grandes bancos. Cada trabalhador fica responsável por sua poupança e nenhuma garantia de que receberá um valor justo ao final de uma vida inteira de trabalho.

Os rendimentos ficam sujeitos às flutuações do mercado e das crises financeiras, incluindo a possibilidade de falência dos fundos bancários.

- Atualmente, a Previdência Social é pública e solidária, ou seja, os(as) trabalhadores(as) na ativa pagam os benefícios de quem já está aposentado, e há outras fontes de receita que garantem a sustentabilidade do fundo.

CRISE NO CHILE - No Chile, modelo que inspira a proposta brasileira, a privatização da Previdência é responsável por suicídio recorde entre idosos(as) e pensões muito inferiores ao salário-mínimo.

MANOBRA - A PEC prevê a coexistência dos modelos público e privado. É uma manobra para substituir gradualmente o fundo do INSS pelo da capitalização, levando o modelo público e solidário à falência.

**ATENÇÃO
SERVIDORES
ASSOCIADOS!**

Compareça até dia 30 de junho na sede do Sindiserv para atualização de cadastro e autorização de desconto de convênios em conta corrente.

A não atualização poderá acarretar cancelamento e perda das vantagens.

DÚVIDAS?

Entre em contato:

(54) 3228.1160

(54) 9 8109-0145





A previdência é DEFICITÁRIA?

A principal conclusão da CPI da Previdência, de 2017, é de que não existe deficit, mas sim má gestão. O dinheiro do(a) trabalhador(a) é desviado do sistema para outras áreas enquanto grandes devedores, que já recebem benefícios fiscais e empréstimos, são protegidos. Por ano, empresas deixam de repassar R\$ 31,2 bilhões à Previdência, valores descontados dos(as) trabalhadores(as) e apropriados de forma indevida.

A dívida chegou a R\$ 450 bi em 2017. Somente em 2019, outros R\$ 54 bilhões devem ser perdidos em desonerações e renúncias previdenciárias. 30% dos recursos previstos na Constituição para a Seguridade Social são desviados para outras áreas por meio da Desvinculação de Receitas da União (DRU).



Existe rombo na Previdência?

Não é certo sacrificar o(a) trabalhador(a) enquanto os verdadeiramente ricos e privilegiados, que estão no topo da pirâmide de renda e riqueza, são poupados de qualquer contribuição.

A estratégia de ajuste fiscal para atrair investimentos e gerar crescimento econômico tem se mostrado falha em todos os lugares do mundo. Países que contornaram crises o fizeram com políticas de indução ao emprego e à distribuição de renda.

Ao invés de sacrificar trabalhadores(as), defendemos a cobrança dos(as) grandes devedores(as) da Previdência e uma reforma tributária progressiva para aliviar a carga de impostos sobre as classes de menor renda, com impostos maiores sobre grandes fortunas.

Se a reforma da Previdência for aprovada será criado no Brasil um EXÉRCITO DE MISERÁVEIS

REDUÇÃO DO BENEFÍCIO

Os reajustes dos benefícios deixarão de acompanhar a inflação.

Para manter a integralidade (calculada sobre o último salário da carreira), quem ingressou no serviço público até 2003 precisará alcançar a idade mínima prevista na nova regra (62 para mulheres e 65 para homens).

Quem se aposentar antes pela regra de transição e todos(as) que in-

gressaram após 2003 ficam sem a integralidade e têm os proventos calculados de acordo com a nova regra do RGPS: a média de todas as contribuições sem excluir as 20% menores.

Para obter 100% da média já reduzida, será necessário trabalhar por QUARENTA anos. Quem trabalhar o tempo mínimo da transição, 25 anos, receberá somente 70% da média reduzida.

PENSÃO POR MORTE E ACÚMULO DE BENEFÍCIO

No caso de morte, o cônjuge ou filho que tem direito a pensão receberá apenas 50% do valor do benefício a que o(a) trabalhador(a) tem direito, mais 10% para cada dependente. Para ter direito a 100%, cada trabalhador(a) precisa ter deixado ao menos quatro filhos(as) órfãos ou três filhos(as) e viúvo(a).

Quando um filho atingir a maiori-

dade ou falecer, sua cota não será reversível aos(as) demais dependentes. Também fica proibida a acumulação de pensões e aposentadorias.

O(a) pensionista ou aposentado(a) terá que optar por receber apenas um benefício com o valor integral. O outro sofrerá descontos que vão de 20% a 80%, dependendo do valor do benefício.

IDOSOS EM EXTREMA POBREZA

Uma das propostas mais cruéis da Reforma reduz de um salário mínimo (hoje de R\$ 998,00) para apenas R\$ 400,00 o valor do Benefício de Prestação Continuada (BPC), pago a idosos(as) que vivem em situação de

extrema pobreza. Somente a partir dos 70 anos os(as) idosos(as) terão direito ao benefício integral. É de se duvidar que alguém em situação de miséria e recebendo R\$ 400 mensais sobreviverá à idade necessária.

APOSENTADORIA POR INVALIDEZ

A proposta praticamente acaba com o direito à aposentadoria por invalidez devido a acidentes fora do ambiente de trabalho. A Reforma prevê, no mínimo, 20 anos de contribuição para receber apenas 60% da média de todas as contribuições.

Atualmente, para ter acesso ao benefício integral,

basta que o(a) trabalhador(a) que tenha sofrido acidente ou desenvolvido uma doença incapacitante comprove 12 meses de contribuição, o chamado período de "carência".





CAMPANHA SALARIAL 2019

No caminho da valorização e do serviço público de qualidade

Para podermos avançar na nossa pauta de reivindicações é necessário engajamento de toda categoria. Acreditamos que só com DIÁLOGO permaneceremos na rota da qualidade dos serviços

A comissão da Campanha Salarial 2019 do Sindiserv esteve reunida por duas oportunidades com a titular da Secretaria de Recursos Humanos e Logística (SRHL), Vangelisa Lorandi para debater os pontos da Campanha Salarial.

Os caminhos da valorização profissional dos servidores, foram definidos em assembleia geral da categoria no dia 19 de março. Aos 26 itens que compõem pauta de reivindicação, a secretária a apresentou um ofício com as respostas por escrito. Para a presidente do Sindiserv, Silvana Piroli, primar pelo diálogo é sempre o melhor ca-

minho, mas considera imprescindível avançar nas propostas como recomposição salarial e melhores condições de trabalho. “Entendemos que é possível evoluir em temas como a solução para as distorções da LC 409/2012 e melhoria das condições de trabalho. Isso significa a valorização do servidor e por consequência a comunidade”, reitera. No dia 02 de maio, após reunião da Guarda Municipal, os servidores ocuparam o corredor do segundo pavimento, no centro administrativo com a esperança de entregar pessoalmente as pautas da categoria. O grupo de 80 servidores não foi recebido.



Resumo das **RESPOSTAS** da Prefeitura para a pauta dos servidores (via SRHL)

RECOMPOSIÇÃO SALARIAL + AUMENTO DA CONCESSÃO MENSAL DE LICENÇAS PRÊMIO COMPENSADAS EM 30%

Os servidores justificam a necessidade de recomposição em 3,0% (três por cento), para recuperar o poder de compra.

RESPOSTA: A Administração justifica falta de recursos e dificuldade no equilíbrio orçamentário, comprometendo-se apenas com o repasse da trimestralidade.

EQUIPARAÇÃO SALARIAL + PERICULOSIDADE PARA DENTISTAS + INCENTIVO AOS AGENTES COMUNITÁRIOS

A categoria pede o fim das distorções da Lei Complementar 409/2012, bem como a equiparação salarial entre médicos e dentistas.

RESPOSTA: Para esta questão, o poder Executivo diz que iniciou um estudo em 2017 para avaliar o impacto atuarial e que estaria em fase de reuniões internas para definir o assunto. Porém, sem estabelecer um prazo.

Quanto ao incentivo para agentes comunitários e de endemias, justifica que o assunto deve ser tratado com a SMS.

MELHORIA NOS POSTOS DE TRABALHO + RESPEITO AO DIMENSIONAMENTO E PLANEJAMENTO DE PESSOAL (REPOSIÇÃO DAS VAGAS) + FOCO NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS E CUIDADO DOS SERVIDORES

RESPOSTA: A administração solicita ao Sindiserv um relatório dos locais que necessitam de reparos para análise, e pareceres do Sindiserv sobre EPI's. Quanto ao dimensionamento, a SRHL diz que novos concursos deverão acontecer em 2019. O setor afirma também que está em contato permanente com os postos de trabalho para estabelecer vínculo e levar informações sobre prevenção.

FIM DAS TERCEIRIZAÇÕES E DAS GESTÕES COMPARTILHADAS

RESPOSTA: A resposta da SRHL mantém a visão privatizadora da atual gestão.

GARANTIA DO AUXÍLIO-TRANSPORTE A TODOS OS SERVIDORES, POIS MUITOS RESIDEM FORA DO PERÍMETRO URBANO OU ATÉ MESMO EM CIDADES VIZINHAS, E QUE NÃO TÊM DIREITO AO DIFÍCIL ACESSO

RESPOSTA: A secretaria prometeu realizar estudos sobre a viabilidade do pedido.

AUXÍLIO-TRANSPORTE PARA OS AGENTES DE SAÚDE

RESPOSTA: Os trabalhadores destas áreas podem requerer o auxílio-transporte com desconto de 4% em folha de pagamento sobre o salário-base.

REGULAMENTAÇÃO POR PARTE DO MUNICÍPIO DA LEI FEDERAL 13.022/2014, QUE ESTABELECE O ESTATUTO GERAL DAS GUARDAS MUNICIPAIS

RESPOSTA: o Executivo aguarda a decisão do STF sobre a ADI nº 5156 que questiona a Lei nº13022/14 que cria o Estatuto.



DIREITO DE ADESÃO AO IPAM/SAÚDE AOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E AOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS

RESPOSTA: Solicitação negada, sob argumento de que seria necessária a alteração nos contratos de trabalho e haveria prejuízos ao IPAM/Saúde, além de ampliar a contribuição patronal.

CREDENCIAMENTO DE MAIS PROFISSIONAIS AO IPAM/SAÚDE, INVESTIMENTO NO SERVIÇO A FIM DE AMPLIÁ-LO. CAMPANHA DE ASSOCIAÇÃO E RETORNO DE ANTIGOS SÓCIOS AOS SERVIÇO

RESPOSTA: O presidente do IPAM diz que o serviço é superavitário, contabilizando mais de R\$ 10 milhões de lucro em 2018.

- O documento aponta o credenciamento de 65 novos profissionais ao serviço em 2017 e 18, porém não informa quantos deixaram o IPAM/Saúde.

PAGAMENTO DO PASSIVO DAS CONTRIBUIÇÕES PATRONAIS INCIDENTES SOBRE OS SERVIDORES DESVINCULADOS DO IPAM/SAÚDE. EM DEZEMBRO DE 2018, O VALOR DEVIDO PELA PATRONAL ERA DE R\$ 16.537.205,38

RESPOSTA: o executivo e a Procuradoria Geral do Município estariam verificando uma forma de resolver a questão.

MANUTENÇÃO DA FARMÁCIA DO IPAM

RESPOSTA: O IPAM diz que a farmácia "não atende ao relevante interesse coletivo" e que "em breve dará prejuízos".

CRIAÇÃO DE UM GRUPO DE TRABALHO COMPOSTO POR REPRESENTANTES DO IPAM, DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA E DO SINDISERV, PARA ACOMPANHAR AS CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS SERVIDORES, BUSCANDO O BEM-ESTAR E PREVENÇÃO DE DOENÇAS.

RESPOSTA: A SRHL diz que esta responsabilidade pertence apenas ao Executivo e que realiza visitas frequentes aos postos de trabalho para fazer as intervenções.

AMPLIAÇÃO DO PRAZO PARA QUE O SERVIDOR NOMEADO POSSA OPTAR PELO IPAM/SAÚDE

RESPOSTA: A Lei 475/2014 prevê o prazo de 60 (sessenta) dias, a partir do início do exercício do cargo, para o servidor optar pelo plano e poderá ser ampliada para 360 dias.



Durante Assembleia Geral, dia 13 de maio, na Câmara de Vereadores, categoria decidiu intensificar as lutas pelas propostas da Campanha Salarial

ATUALIZAÇÕES JURÍDICAS

ASSUNTO	NÚMERO	SITUAÇÃO
Samae ETA Ana Rech (insalubridade)	010/1.09.0042936-7	Ação julgada parcialmente procedente, no sentido de condenar o SAMAE ao pagamento do adicional de insalubridade em grau médio. Interposto recurso de apelação para postular diferenças para o grau máximo. Apelação Cível distribuída sob o nº 70065740011, em tramitação na 4ª Câmara Cível, sob a Relatoria do Desembargador Antônio Vinicius Amaro da Silveira. O processo está concluso para julgamento. Foi negado provimento ao Agravo Retido e dado parcial provimento à apelação do SAMAE, sendo mantida a sentença no sentido de determinar o pagamento do adicional de insalubridade em grau médio, a contar da data do laudo judicial (03/10/2012). O processo irá retornar para a 1ª Instância para início do cumprimento de sentença. O processo já retornou e está em carga com o SAMAE. Já realizamos o pagamento das custas devidas e aguardamos a liberação do processo para as próximas diligências.
ETA Celeste Gobatto (insalubridade)	010/1.10.0028277-5	Sentença julgou parcialmente a ação, sendo determinado que o réu reestabeleça o pagamento adicional de insalubridade em grau médio, a contar da data de suspensão do pagamento do adicional de insalubridade. Opostos embargos de declaração, pois não houve fixação de honorários advocatícios para o procurador do SINDISERV. Interposto recurso de apelação pelo SAMAE, sendo o processo remetido ao Tribunal de Justiça. Apelação Cível distribuída sob o nº 70067074609, em tramitação na 3ª Câmara Cível, sob a Relatoria do Desembargador Eduardo Delgado. Foi negado provimento ao Agravo Retido e dado parcial provimento à apelação, mantida a sentença em reexame necessário. O processo já retornou para a 1ª Instância para início do processo de cumprimento de sentença. Já iniciamos a elaboração dos cálculos.
ETA Parque Imprensa (insalubridade)	010/1.10.0028759-9	Publicada sentença que julgou parcialmente a ação, sendo determinado que o réu reestabeleça o pagamento adicional de insalubridade em grau médio, a contar da data de suspensão do pagamento do adicional de insalubridade. SAMAE apresentou recurso de apelação para a exclusão do pagamento do adicional de insalubridade em grau médio, ao passo que o SINDISERV recorreu para que o adicional seja pago sobre o grau máximo. Apelação Cível distribuída sob o nº 70069056307, em tramitação na 3ª Câmara Cível, sob a Relatoria do Desembargador Nelson Antonio Monteiro Pacheco. O processo está concluso para julgamento. Foi negado provimento ao recurso de apelação do SAMAE, sendo mantida a sentença de parcial procedência. O processo já retornou para a 1ª Instância para início do processo de cumprimento de sentença. O processo está na fase de pagamento das custas devidas. Após poderemos iniciar o cumprimento de sentença.
SAMAE Divisão de Esgoto (insalubridade)	010/1.11.0007695-6	Ação foi extinta por ilegitimidade passiva do SAMAE. Apelação Cível distribuída sob o nº 70075043091, em tramitação na 3ª Câmara Cível, sob a Relatoria do Desembargador Ricardo Bernd. O processo está concluso para julgamento. O processo foi redistribuído ao Desembargador Jerson Moacir Gubert.
1/3 Férias Magistério	010/1.10.0001201-8	Processo está em fase de cumprimento de sentença.
Ação Horas extras	010/1.08.0020151-8	Processo remetido ao Tribunal de Justiça em 14/08/2012 para julgamento da apelação do Sindicato (70050681832 3ª Câmara Cível). Apelação parcialmente provida, para se dar cumprimento ao artigo 101 da Lei Complementar nº 3.673/1991. Interposto Recurso Especial pelo Município de Caxias do Sul para o Superior Tribunal de Justiça, sob o nº 70068329929 em 17/02/2016, que foi negado seguimento. Interposto Agravo de instrumento ao Recurso Especial sob o número 70071626030. Aguarda Julgamento no Superior Tribunal de Justiça. Recurso do Município foi desprovido. Em breve se iniciará a fase de cumprimento de sentença. Processo está em fase de cumprimento de sentença.
Ação Difícil Acesso Proporcional	9000924-36.2018.8.21.0010	Ação ajuizada para discutir a incorporação da Gratificação de Difícil Acesso de forma proporcional. Município já apresentou contestação. Processo está aguardando intimação para apresentação de réplica. A réplica foi protocolada. O processo está concluso para julgamento. A sentença foi improcedente. Interpusemos recurso de apelação e agora o processo irá para o Tribunal para julgamento.
Ação de Abono de Permanência – Bibliotecários	9005411-49.2018.8.21.0010	Ação ajuizada para discutir o direito que os professores atuantes fora de sala de aula (biblioteca) têm acerca do Abono de Permanência. O Município foi citado. Houve contestação do Município e já apresentamos réplica. O Ministério Público opinou pela procedência da ação. O processo está concluso para julgamento.
Ação de Restituição de Imposto de Renda – Auxílio- Creche	9003462-87.2018.8.21.0010	Ação ajuizada para restituir os valores indevidamente retidos no Imposto de Renda. Município já apresentou contestação. A réplica foi protocolada. O Município foi intimado. Publicada a sentença que julgou procedente a ação. O Município apresentou recurso e estamos aguardando julgamento.

Servidores podem ingressar com ações para reposição da URV



O Sindiserv, por meio da área jurídica, solicita aos associados para que compareçam na sede do Sindicato para a entrega da documentação e ajuizamento das ações individuais da URV.

Todos os servidores, ativos ou aposentados podem ingressar com a ação, para isso, basta comparecer no Sindiserv, preencher a procuração disponível e apresentar cópia de documentação pessoal (RG/CPF), cópia do comprovante de residência, cópia dos três últimos contracheques e certidão funcional atualizada.

Sobre o que é a ação?

Essa ação busca o pagamento das perdas salariais dos servidores públicos que tiveram os vencimentos convertidos por meio de lei estadual na mudança do cruzeiro real para a Unidade Real de Valor (URV), instituída em 1994 como forma de transição para o Real. A lei federal que criou a URV determinou que os salários deveriam ser convertidos com base no valor estipulado na data de criação da unidade (1º de março de 1994). Todavia, alguns estados fixaram como base valores da URV de outras datas (que eram inferiores ao de 1º de março), o que gerou perdas nos vencimentos dos servidores.

No município de Caxias do Sul existe a previsão de implantação em folha do percentual de 4,67% sobre o vencimento básico, com reflexo em todas as verbas daí decorrentes, bem como todas as diferenças devidas nos últimos 5 anos anteriores ao ajuizamento da ação.

Atuação do Escritório junto ao SINDISERV

PROCESSOS: - terço de férias; - horas extras; - licença-prêmio; - ações individuais e ações coletivas de conhecimento.	Aproximadamente 960
ATENDIMENTOS (2017 até maio de 2019)	Aproximadamente 1625
SINDICÂNCIAS E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS	Aproximadamente 60
TOTAL	CERCA DE 2645

EDUCAÇÃO / SINDICAL

Construção de regimentos e valorização na pauta do Ciclo de Debates em Educação

CICLO DE DEBATES EM EDUCAÇÃO



Professor Gaudêncio Frigotto

24/05 - Sexta - 19h

**Na Câmara de Vereadores
Gratuito para associados(as)**

Nos dias 03 e 24 de maio, o Sindiserv reúne professores(as) da rede municipal de ensino em torno de

discussões para a construção dos regimentos escolares e da valorização da categoria. O objetivo é garantir práticas democráticas e participativas dentro do ambiente escolar que poderão ser disseminadas na sociedade. Para auxiliar na articulação, haverá a presença de especialistas locais e nacional para a condução do tema.

No dia 03 de maio, às 19h, no 3º andar do Sindiserv, foi a vez dos professores Gláucia Helena Gomes, Evani Terezinha Melos Borsoi (Educação Municipal) e Délcio Agliardi (UCS) realizarem o debate sobre: “A construção dos regimentos escolares, na perspectiva de uma es-



(UERJ) com o tema: “O trabalho imprescindível dos docentes na formação de cidadãos conscientes e solidários: desafios e perspectivas, com o professor”. Esta atividade será realizada em parceria com o Sinpro/Caxias e Cpers.

Conforme a diretora de educação do Sindiserv, Rita Casiraghi Moschem, este

é um momento importante de discussões para buscar avanços e impedir retrocessos. “É importante ressaltar que através do regimento poderemos garantir práticas democráticas e participativas dentro das nossas escolas, que consequentemente se estenderão para toda a comunidade”, assinala.

cola inclusiva, plural e democrática”. Para a professora e palestrante Gláucia Helena Gomes “o Regimento Escolar é o documento que legitima o fazer pedagógico e administrativo da escola”, destaca.

Em 24 de maio, a valorização profissional terá como palestrante o professor Gaudêncio Frigotto



Trimestralidade fica em 1,8%

O primeiro repasse da Trimestralidade de 2019 para os servidores municipais de Caxias do Sul, será de 1,8% de acordo com os dados informados pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) nesta sexta-feira (05/04) e publicado no Diário Oficial Eletrônico, confor-

me a Lei nº 8.376, de 26 de março de 2019.

A reposição das perdas salariais na folha de pagamento dos servidores é calculada tendo por base a média inflacionária do IGPM/FGV, IPC/FIPE, IPC/IEP, nos percentuais ocorridos no trimestre (janeiro, fevereiro e março).

Agende-se!

Participe das atividades tradicionais para associados do Sindiserv

28 de junho

Chá com Conversa

Será às 15h30min, no 3º andar do Sindiserv.

Em sua 4ª edição, o evento reúne associados(as) aposentados(as) para uma tarde de confraternização e alegria. Entrada Franca.

07 de julho

Festa Junina

A Sede Campestre vai esquentar com a festa junina a partir das 15h, com comidas típicas e brincadeiras para associado(as) e dependentes(as). Entrada franca.

26 de outubro

Jantar Dançante

A celebração do Dia do Servidor será um marco do Jantar Dançante que inicia às 19h30min, no Salão Paroquial de São Romédio.

EVENTOS

Atividades para sócios movimentam o sindicato

O Sindiserv é um sindicato vivo e vibrante. Todos os dias, dezenas de servidores participam de atividades organizadas especialmente para os associados, nas sedes social ou campestre



Oficina de biscoitos de Páscoa

A Sede do Sindiserv foi tomada por um cheirinho de biscoito caseiro no ar, com a oficina de biscoitos de Páscoa, dia 12 de abril. Cerca de 20 associadas aprende-

ram a receita e colocaram a mão na massa com orientações de Lillian Terezinha Maschio (profissional experiente com diversos cursos e especializações na área).

QualividA: Oficina de arte e artesanato

Não se trata apenas de arte, mas também de aprender de interligar história e sentimento. O Sindiserv, por meio do programa QualividA, oferece aos associados a oficina de arte e artesanato. A atividade ocorre todas as segundas-feiras, das 13h30min às 15h45min, no

segundo andar da sede social, com a professora Maira Paludo. O objetivo do curso é o aprimoramento de técnicas, conhecimentos e habilidades em arte e artesanato. Os materiais serão solicitados conforme o trabalho realizado. O investimento é de R\$ 10,00 por mês.



Campeonatos de Futebol 7 e Vôlei

O Campeonato de Vôlei/Sindiserv promoveu a integração e amizade entre servidores municipais, realizado entre os dias 20 e 29 março, no ginásio do Enxutão. As equipes premiadas foram: 123 azar (1º lugar), Master (2º lugar), Ballvê (3º Lugar) e Breja (4º lugar).



O tradicional campeonato de futebo7 - SINDISERV, aproximou servidores de diversas secretarias com amizade e amor ao esporte! No dia 31 de março na sede Campestre do Sindicato. Os times vencedores fo-

ram: Saneamento (1º Lugar), SAMU (2º Lugar) Agricultura (3º Lugar) e Sebo de Grilo (4º Lugar). O Goleador do Campeonato foi Gilberto Lima (Saneamento), com 4 gols e o goleiro menos vazado foi Vagner Sella (SAMU), com 3 gols.



Obras das novas piscinas em fase final

A construção e reforma das piscinas e da casa de máquinas na Sede Campestre está em fase final. A previsão de reabertura da sede é em 20 de junho, sendo que a decisão foi tomada pela direção da entidade após discutir com a empresa de engenharia os riscos de acidentes. “Será um período que pode acarretar infortúnios aos usuários como quedas e

descargas elétricas. É a decisão mais correta neste momento. Sabemos que os sócios gostam muito de usufruir da Sede também fora de temporada, mas é nossa responsabilidade protegê-los”, salienta o vice-presidente, Rui Miguel da Silva A previsão de reabertura da Sede Campestre para associados é em 20 de junho.



Atenção servidores inativos

Atualize seus dados cadastrais na sede do Sindiserv e ganhe uma camiseta!

Servidores nas ruas pela educação, aposentadoria e manutenção de direitos



O dia 15 de maio ficou marcado como um dia de lutas, com servidores nas ruas pela manutenção dos direitos sociais e dos trabalhadores. O Ato em Defesa da Educação e Aposentadoria, iniciou em frente ao Centro Administrativo Municipal com a entrega das propostas

da Campanha Salarial/2019 e seguiu para a praça Dante Alighieri, somando-se às atividades dos movimentos sociais, estudantis e dos trabalhadores.

Novo protesto contra o corte de investimentos em educação está marcado para o dia 30 de maio.



GREVE GERAL

As centrais sindicais brasileiras estão convocando, de maneira unificada, uma Greve Geral para o dia 14 de junho. A pauta central será a defesa do direito de aposentadoria e o repúdio à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 6/19, da Reforma da Previdência.



Ainda dá tempo de ter mais qualidade de vida!

O Sindiserv, por meio do programa Quali vida, oferece atividades físicas, culturais, artísticas e de lazer com valores até 70% abaixo dos praticados pelo mercado. Saiba mais sobre os horários e atividades pelo site: sindiserv.com.br e inscreva-se!

SEGUNDA

- PILATES
- INGLÊS BÁSICO
- YOGA
- CORO EM SI
- PILATES

TERÇA

- YOGA
- GINÁSTICA
- ARTESANATO
- PILATES
- DANÇA
- ESPANHOL
- YOGA

QUARTA

- MASSAGEM QUICK
- PILATES
- YOGA
- ITALIANO
- DANÇA AERÓBICA
- DANÇA
- INGLÊS BÁSICO
- DANÇA RITMOS
- VIOLÃO BÁSICO

QUINTA

- PILATES
- GINÁSTICA
- PILATES
- YOGA
- ESPANHOL
- MASSAGEM QUICK

SEXTA

- PILATES
- DANÇA RITMOS
- ESPANHOL

Inscrições e informações:

- na sede do Sindiserv (Carlos Giesen 1217 - Bairro Exposição)
- ou pelo fone 3228.1160, com Bernardo.



SINDISERV
CUT